

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Manifestações da maternidade na Obra *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado

**FUNCHAL, Fernanda Acosta
JARDIM, Luciana Abreu
Fernanda.funchal@yahoo.com.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Letras, Teoria Literária**

Palavras-chave: Maternidade; Julia Kristeva; Ana Maria Machado.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho submetido neste Congresso trata do tema maternidade, com base no pensamento da autora Julia Kristeva. A pesquisa se encontra em estado inicial e de leituras primárias, no qual estão sendo estudados artigos e demais leituras sobre a produção de Julia Kristeva e seu posicionamento acerca do feminino e de sua visão sobre a maternidade. Esse aporte teórico servirá de base para a análise central deste trabalho, a abordagem das possíveis manifestações da maternidade na obra *Bisa Bia, Bisa Bel*, da autora Ana Maria Machado.

Objetivamos apresentar um estudo parcial da pesquisa, visto que a mesma é recente, além de explorar a obra citada no âmbito das discussões sobre a visão feminina das personagens, e pelas personagens. O livro *Bisa Bia, Bisa Bel* apresenta quatro personagens femininas no centro da narrativa, sendo que as mesmas se relacionam de forma ambígua e atemporal. E é por meio dessas relações que será construída a discussão sobre o que se pensa ser o papel dessas mulheres no tocante ao tema da maternidade, tanto na obra, quanto sob a visão de Julia Kristeva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa baseia-se no conceito de maternidade da autora Julia Kristeva e é a partir desse estudo que formaremos a nossa leitura sobre as manifestações da maternidade na obra supracitada da autora Ana Maria Machado. As primeiras leituras norteadoras foram dois artigos da pesquisadora da FURG Luciana Abreu Jardim, intitulados “Notas sobre a maternidade em obras de Julia Kristeva” e “Experiência-revolta e espacialidade: condições para uma escrita do íntimo”.

E é no primeiro artigo citado acima que a autora explicita o porquê da escolha de Julia Kristeva como norteadora da presente pesquisa:

“Relevante ponto de partida para justificarmos o nosso interesse pelo tema em questão encontra-se na recuperação que Kristeva faz de um trecho de uma carta que Mallarmé escreve a Cazalis. Kristeva observa que o poeta produz distinção entre o que ela sintetiza como “procriação útil” e “produção imaginativa solitária e gloriosa”. Sem a possibilidade de gerar crianças, o poeta participa da segunda modalidade de criação; ou seja, ao confessar ao amigo Cazalis que “nós só somos pais de nossas produções imaginativas” (1974: 449), Mallarmé também pavimenta o caminho para refletirmos sobre a figura da mãe na sua complexa relação com o pai e com o filho.” (pág. 1).

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Assim como foi dito anteriormente no item 2, o presente trabalho é embasado teoricamente na produção e visão da autora Julia Kristeva acerca das manifestações da maternidade na literatura. E, a partir dessa perspectiva, analisaremos a obra *Bisa Bia, Bisa Bel*, da autora Ana Maria Machado, de modo a produzir fecundas discussões sobre a visão das personagens femininas dentro da narrativa. Esse estudo é inicial e se apoia em leituras de artigos e discussões em grupo que abordam essa temática.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados do trabalho submetido no presente Congresso serão apresentados parcialmente, isto porque se trata de um projeto de pesquisa em seu estágio inicial e de aprimoramento. A discussão se baseará na relação das personagens femininas da trama e evidenciará os papéis das mesmas acerca da própria condição feminina na relação com a temática da maternidade. Abaixo está um trecho da obra *Bisa Bia, Bisa Bel* que evidencia de forma explícita como são tratados os papéis citados.

“— Viu só? Ele acha você parecida com um menino. Homem não gosta disso. Agora ele fica pensando que você é um moleque igual a ele e vai levar uma goiaba de presente para aquela menininha bem arrumada e penteada que está esperando quieta na calçada... Finge que se machuca, sua boba, assim ele te ajuda. Chora um pouco, para ele cuidar de você...”
(pág. 23).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o momento foram realizadas leituras primordiais sobre o assunto tema do presente trabalho e o mesmo encontra-se em processo de desenvolvimento inicial, com as primeiras escritas e discussões em grupo. Assim como já foi exposto nos itens anteriores, a obra *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado, está sendo analisada com base no pensamento da autora Julia Kristeva sobre o feminino e a maternidade. Sendo estes os pontos cruciais de discussão na obra citada, visamos construir e apresentar os resultados parciais neste Congresso, de modo a objetivar a abordagem de uma fala crítica sobre a visão das personagens femininas da narrativa a respeito do papel do feminino e da maternidade.

REFERÊNCIAS

JARDIM, Luciana Abreu. *Experiência-revolta e espacialidade: condições para uma escrita do íntimo*. Rio Grande, V SENALIT, 2012.

JARDIM, Luciana Abreu. *Notas sobre a maternidade em obras de Julia Kristeva*. X Seminário Internacional de História da Literatura. Porto Alegre: PUCRS, 2013.

MACHADO, Ana Maria. *Bisa Bia, Bisa Bel*. São Paulo: Moderna, 2000.